



**Ata da Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do
Médio São Francisco**

1 Ata da 3ª Reunião Extraordinária do CBH-SF9 Virtual, realizada no dia vinte oito de novembro
2 de dois mil e vinte e dois, às 09 horas, por meio do aplicativo Microsoft Teams. A presidente
3 Alda iniciou a reunião agradecendo a participação de todos os conselheiros presentes e
4 apresentou como primeiro ponto de pauta o adiamento da aprovação da ata de reunião
5 realizada em 28/10/2022, após todos os conselheiros presentes tomarem ciência, foi
6 deliberado pelo conselho. Partindo disso Alda seguiu com a reunião e expôs o próximo ponto
7 de pauta que foi o pedido de vista da união dos comitês de bacia que foi feita pelo Tiago. Alda
8 solicitou que a conselheira Débora Takaki ou o Frederico Garcia de Melo Franco fizesse a
9 apresentação haja visto que ela quem realizou o pedido na última reunião. Débora apresentou
10 o relatório de pedido de vista – CBH-SF9, que tem como assunto a moção CERH-MG nº
11 001/2021 de recomendação para utilização dos comitês SF7, SF8 e SF9. Como primeiro ponto:
12 Não há consenso entre os participantes dos comitês SF7, SF8 e SF9 que permita avançar na
13 deliberação unificada de junção para os fins propostos, visto os diversos contrapontos
14 apresentados, embora as respectivas diretorias já terem sinalizado interesse na fusão. 2 – Para
15 a atuação de uma Agência Reguladora no SF9, que visa prioritariamente realizar a
16 cobrança/arrecadação pelo uso da água, deverá ser consultado o IGAM da
17 necessidade/obrigatoriedade de estarmos unificados ou não. Desconhecemos a possibilidade
18 de outorga-la sem que haja necessariamente a fusão dos 3 comitês. Foi considerado a
19 possibilidade dos comitês detentores de expertise/recurso na cobrança (SF7) em dar apoio e
20 disponibilizar ajuda neste primeiro momento de implementação no SF9. 3 – Essa reunião foi
21 o primeiro debate integrado entre os 3 comitês. Novos momentos de plenária com o SF7, SF8
22 e SF9 devem trazer a luz entendimento para posicionamento consciente de decisão e evitar
23 possíveis óbices. 4 – Pleito/processo de renovação dos comitês para novo biênio deve ser
24 prosseguido concomitante aos debates/deliberação da possível unificação. 5- Possível
25 regimento a ser elaborado após a fusão dos comitês ainda é desconhecido/questionado bem
26 como a atuação das CCR's. 6 – Não se percebe a formação de um grupo com interesses
27 comuns as pautas que são apresentadas, estando cada comitê preocupado com os problemas



28 locais. 7 – A proposta de fusão dos comitês não propõe que a distribuição dos recursos seja
29 de formar linha, e a proposta do SF7 em caso de fusão é que o recurso aplicado conforme a
30 arrecadação de cada região. 8 – Não estão definidos como ficará a representatividade das
31 entidades nas tomadas de decisões, podendo ficar alguma região sendo representada por
32 conselheiros que desconhecem a realidade local. 9 – Percebe-se que há muita vontade
33 política para fusão da SF7, SF8 e SF9 somente devido ao recurso, mas não percebemos essa
34 mesma vontade quando se fala em busca de solução dos problemas hídricos nas regiões mais
35 carentes com menos arrecadação. 10 – A falta de unidade e consenso dentro dos três comitês
36 (SF7, SF8 e SF9) nos faz repensar essa proposta de fusão, e levar essa proposta para um debate
37 mais amplo. Podemos buscar experiências com outros comitês que passaram por este
38 processo. 11 – A realização de um seminário ou reunião ampliada com os três comitês faz-se
39 necessário para entendermos como ficaria a formação desse novo modelo e os contrapontos
40 de cada comitê. Como conclusão e encaminhamento desse relatório de pedido de vista ficou
41 definido pela diretoria do CBH SF9 que a pauta de unificação a ser deliberado por este comitê
42 seja aprofundada nas próximas reuniões do SF9 e que seja programada uma reunião unificada
43 com os três CBH's para entendimento. A data ainda não foi definida. Ao final da fala de
44 Débora, a conselheira Maria de Lourdes representante do IGAM pediu a palavra e pontuou
45 alguns pontos como a questão da agência reguladora, que no caso são entidades equiparadas
46 a unidades de bacia, outra questão levantada pela conselheira foi o fato de que o regimento
47 interno será construído e aprovado por todos, e que assim que for aprovada a união, irá se
48 formar um grupo técnico formado pelos três comitês para discutir como será essa formatação.
49 Com relação aos recursos, Maria de Lourdes explicou que serão 75% será destinado a cada
50 comitê e os outros 25% formarão um montante para ser disponibilizado em projetos e ações
51 para o comitê que tiver maior demanda/necessidade naquele momento. Com a união dos
52 comitês esses valores se otimizarão. A conselheira salientou que no relatório de vistas
53 apresentado, cita que a diretoria do SF9 definiu que a pauta de unificação a ser deliberado
54 por o comitê seja aprofundada nas próximas reuniões do SF9 e que seja programada uma
55 reunião unificada com os três CBH's para entendimento. Partindo disso Maria de Lourdes



56 pediu esclarecimentos. A conselheira Nilva pediu a palavra e deixou claro que não está de
57 acordo com essa junção que de todos têm que se ater a questões práticas, como distância
58 para realização das reuniões, além dos gargalos que são muito diferentes de uma região a
59 outra. Sugeriu que reuniões para debater essas questões com os outros comitês sejam
60 realizadas no próximo ano. Mario Lúcio explicou que como grande melhoria seria a questões
61 dos recursos em caso de unificação, angariando um valor maior que um comitê só. Inclusive
62 não só para elaborar projetos, mas executá-los. Laila da FIEMG pediu a palavra corroborou
63 com a fala de Mário Lúcio, no sentido de que os valores que serão arrecadados são muito
64 maiores com essa possível junção. Isso ajudaria muito o comitê. Salientou ainda que com
65 relação à distâncias, hoje não necessariamente é um problema, pelo fato de que a maioria das
66 reuniões estão sendo realizadas on line. O conselheiro Tiago, representante do IGAM pediu a
67 palavra e mencionou que o que parece é que várias pessoas estão com um nível de
68 informações diferentes dentro desse processo. Salientou que com relação a distância, o
69 comitê de bacia do Rio São Francisco conta com distâncias exorbitantes e com o modelo de
70 videoconferência não limitaria a participação. Com relação a arrecadação, o IGAM já possui
71 um banco de dados que apontam essas informações. E que se há uma maior arrecadação
72 conseqüentemente esses valores vão ser repassados em recursos para os comitês. Hoje, com
73 a arrecadação do CBHSF9 mal conseguiria pagar um assistente administrativo. Explicou que
74 se a proposta não agrada ou não atinge expectativas, gostaria de ouvir propostas. A
75 conselheira Débora Takaki pediu a palavra para esclarecer alguns pontos: A conselheira
76 agradeceu os apontamentos dos representantes do IGAM, mas disse que realmente é
77 necessária uma conversa mais aprofundada a respeito dessa união dos comitês. Com relação
78 à conclusão onde se fala que a proposta de vistas foi aprovada pela diretoria do comitê, deve-
79 se ao fato de que aconteceu uma reunião participativa onde isso democraticamente foi
80 deliberado. Débora salientou que corrobora com a conselheira Nilva no sentido de estar um
81 pouco mais a par de como está se dando todo esse processo e que pudessem construir junto
82 esse entendimento no próximo ano. Com relação ao que foi dito ao Tiago, a conselheira
83 salientou que não sabem como propor algo, pelo fato de que as discussões ainda estão



84 bastante preliminares, e sem aprofundamento e o que foi proposto no relatório de vistas é
85 que fossem apresentadas mais informações dado todos os cenários regionais. Tiago pediu a
86 palavra e explicou que por questões da lei toda a arrecadação que foi realizada na bacia em
87 que foi feita, deve ser aplicada na sua própria jurisdição. E que se alguém entenda que isso
88 seja rateado de alguma forma diferente, isso não poderá ser feito legalmente. Sobre a questão
89 de discussão com os demais, isso será aprimorado ao longo do tempo e que isso deverá ser
90 feito no âmbito do CBHSF9, como já tem sido feito nos outros comitês, que já deliberaram ou
91 que estão na fase de decisão. Alda explicou que não houve assinatura da diretoria do CBHSF9
92 juntamente com os demais conselheiros no relatório do pedido de vista, e sim uma reunião
93 com os três comitês e nessa oportunidade o Doutor João Naves fez a proposta para dar
94 continuidade ao diálogo da proposta apresentada. Doutor João Naves por sua vez pediu a
95 palavra e salientou que se fazer um regimento após a aprovação da união dos comitês não faz
96 muito sentido, que isso teria que ser feito anteriormente, tendo em vista a vantagem e
97 desvantagens. E que essas discussões sejam mais aprofundadas, sobre tudo por que tiveram
98 eleições e se fizeram novas diretorias e não podemos jogar na mão de quem seja uma situação
99 tão complexa. E com relação à distribuição de recursos, têm que se analisar que os recursos
100 que são destinados ao comitê serão encaminhados para o próprio comitê. João Neves
101 encerrou sua falando salientando que apoia o relatório de vistas e concorda com a fala de
102 Nilva. O representante do IGAM, Tiago salientou que tudo que tem sido feito é pra um
103 processo de união e não de exclusão. Todos os comitês vão participar da formatação de um
104 regimento interno, onde vai trazer a composição, competências das câmaras técnicas, gestão
105 de recursos. Falou que o IGAM tem criado um cenário propositivo para que todos tem ciência.
106 Maria de Lourdes, representante do IGAM explicou que assim que a proposta for aprovada
107 pelos comitês, paralisariam todo processo eleitoral e seria realizada uma nova eleição de
108 comitês para que já estejam a par de tudo que será feito na próxima gestão. Após a fala de
109 Maria, Alda colocou em discussão a plenária que se diz respeito ao relatório de pedido de
110 vistas apresentado, para que esse debate seja estendido para outras reuniões e demais
111 comitês. Maria de Lourdes (IGAM) votou contraria ao relatório, José Renato votou, Débora



112 Takaki votou a favor, Nilva votou a favor, José Gomes de Brito votou, O representante do
113 IGAM, Tiago salientou que o que está na pauta é a votação para a União dos comitês e não a
114 votação do relatório de vistas. Alda explicou que quando um conselheiro vota contrario ao
115 relatório está votando contrariamente à União dos comitês conseqüentemente. A conselheira
116 Débora salientou que na pauta da reunião está posto que seria apresentado e discutido o
117 relatório e não aprovado, lembrou que ajustes ainda estão sendo feitos partindo das
118 sugestões de outros conselheiros. Partindo disso a conselheira sugeriu que fosse retirada da
119 pauta a votação para unificação e que seja colocado um ponto de pauta específico para outra
120 reunião. Após todos concordarem, partiu-se para outro ponto de pauta que foi a deliberação
121 perante a cobrança pelo uso de recursos hídricos da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros
122 do Médio São Francisco. A representante de FIEMG, Laila leu a minuta de deliberação que
123 também foi encaminhada a todos os conselheiros para apreciação via e-mail. Após, Alda
124 colocou –a em discussão para manifestações contrarias. Como ninguém se manifestou, foi
125 aprovada a Deliberação nº07 de 28 de novembro de 2022. Alda seguiu então para o próximo
126 ponto de pauta que foi a definição e aprovação do calendário de reuniões do ano de 2023.
127 Após uma breve discussão ficou acertado de que todas as reuniões se manterão as terças
128 feiras a cada dois meses. E que se tenha uma logística para que sejam transmitidas em
129 videoconferências também, em modo híbrido. A presidente Alda questionou se haveria mais
130 alguma contribuição para o conselho. A conselheira Maria de Lourdes se manifestou e
131 salientou que pela regra, na próxima reunião volte como ponto de pauta com a aprovação do
132 relatório de vistas que foi apresentado e deixar um ponto de atenção pelo fato de o ponto de
133 pauta estaria incorreto, não se tratando da deliberação e votação a respeito do processo de
134 unificação dos comitês. A presidente Alda questionou mais uma vez se haveria mais alguma
135 contribuição para o conselho. Ninguém se manifestou nesse sentido e sendo em seguida
136 encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador agradeceu mais uma vez a
137 presença de todos e encerrou a reunião. E eu, Mário Lúcio dos Santos, Secretário Executivo,
138 lavro a presente Ata. Januária, ata aprovada em 02 de junho de 2023.



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do
Médio São Francisco

Alda Maria Silva de Souza

Alda Maria Silva de Souza
Presidente do CBH SF9